

## 2011 - Por hoje, sou tunisino...

Por hoje, sou tunisino...por: Eugénio Costa Almeida©

Sendo angolano, sou também africano! E porque sou africano não posso deixar de, por uma vez, ser igualmente tunisino! Foi com orgulho que vi um povo decidir, e de vez, abrir as grilhetas que o amarravam e amordaçavam e despachar quem o encarcerava. Um povo que é reconhecido pela sua simpatia e liberdade dogmática que andava guilhotinada, esmorecida. Um povo que via o seu nacionalismo ser espezinhado, há mais de 40 anos, primeiro por Borguiba, desde 1964 quando instituiu o partido único, e depois por Ben Ali e seus acólitos, desde 1987. E porque os tunisinos foram sempre um povo reconhecido pela sua rica História e Cultura &ndash; recordemos que tiveram por berço Cartago que só foi destruído, mas não subjugado, pelo Império Romano &ndash; não poderia continuar a ver crescer o descontentamento social sem que nada alterasse, como já tinha ocorrido em 1998 quando o governo de Ali prendeu o líder dos Direitos Humanos. Tal como os tunisinos souberam sempre manter os dogmas religiosos contidos nos seus locais próprios também agora foi o povo anónimo e não a religião, numa região onde o fundamentalismo islamita começa a retomar, que soube fazer a revolução que alguém já denominou da &ldquo;Revolta do Jasmim&rdquo;. E porque a vitória do Povo Tunisino está a ter repercussões nos países árabes limítrofes e assusta outras autocracias árabes e africanas não posso deixar de ser, por um dia, tunisino!... Graças ao grito de Liberdade, Solidariedade, Igualdade e Fraternidade tunisina o despotismo começa a ter os dias contados&hellip;17/Jan./2011Publicada na coluna &ldquo;Malambas de Kamutangre&rdquo;. do Zwela Angola Notícias, em 18/Jan./2011, (<http://www.zwelangola.com/opinioao/index-lr.php?id=4539>)